



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR EESG NO MUNICÍPIO DE AUGUSTINÓPOLIS – TO.

Dayanna Carvalho Rocha Santos¹; Félkerson Marinho Ferreira²; Juliana Barros Carvalho³;
Valnei Rodrigues Feitosa⁴

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus*, Araguatins, dayannacarvalho84@gmail.com.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Araguatins, felkersomaiss@gmail.com.

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Araguatins, jubc_bio@ifto.edu.br.

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus* Araguatins, vallnei.95@gmail.com.

PSYCHOLOGY OF DEVELOPMENT IN THE FINAL YEARS OF FUNDAMENTAL EDUCATION IN THE EESG SCHOOL UNIT IN THE AUGUSTINOPOLIS MUNICIPALITY.

Resumo: É indispensável dizer que a educação primordial é construída no âmbito familiar e escolar. Neste sentido foi realizada uma observação na Unidade Escolar Escola Estadual Santa Geneveva (U.E.E.S.G), localizada no município de Augustinópolis-TO, onde foram observados alunos do 6º ano do ensino fundamental, por um período de cinco dias. Salienta-se que todo esse trabalho foi realizado com intuito de observar e analisar a relação professor-aluno, a estrutura da escola, o comportamento dos alunos perante o professor entre vários aspectos tendo como objetivo principal relacionar estas características com as principais teorias defendidas por grandes estudiosos da psicologia da educação. Esta observação mostra que os alunos reagem por estímulos, há um grande desrespeito entre os alunos e professores e mostra que os alunos se comportam durante a exposição da aula devido o interesse de somente obtenção de nota. Durante a observação foi possível não somente perceber a interação professor/aluno, como também os desafios enfrentados pelos educadores da unidade escolar, ministrar aulas para alunos de uma mesma série, com alunos de faixas etárias diferentes, o que dificulta muitas vezes a didática do professor, porque como visto nas teorias do desenvolvimento da aprendizagem, o aluno tem facilidade em adquirir certos conhecimentos em determinada faixa etária.

Palavras-chave: Educação. Ensino Fundamental. Psicologia.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Abstract: It is essential to say that primary education is built within the family and school environment. In this sense, an observation was made at the School Unit Santa Genoveva State School (U.E.E.S.G), located in the municipality of Augustinópolis-TO, where students from the 6th year of elementary school were observed for a period of five days. It should be noted that all this work was carried out with the purpose of observing and analyzing the teacher-student relationship, the structure of the school, the students' behavior towards the teacher among several aspects, having as main objective to relate these characteristics to the main theories defended by great scholars of the psychology of education. This observation shows that students react by stimuli, there is a great disrespect between students and teachers and shows that students behave during the lecture exhibition due to the interest of only obtaining note. During the observation it was possible not only to perceive the teacher / student interaction, but also the challenges faced by the educators of the school unit, to teach classes for students of the same series, with students of different age groups, which often hinders teacher's didactics, because as seen in theories of the development of learning, the student has the ability to acquire certain knowledge in a certain age group.

Keywords: Education. Elementary School. Psychology.

1 JUSTIFICATIVA

De acordo com Vasconcelos (2012) a educação deveria ter a precedência sobre todos os aspectos da vida social, pois constitui a base a partir da qual os outros se alicerçam. E dessa forma, é indispensável dizer que a educação primordial é construída no âmbito familiar e escolar.

Diante disso vê-se a necessidade de observar a relação entre alunos e professores no meio escolar e como isso influencia no processo de aprendizagem do aluno, pois o estudo da psicologia do desenvolvimento auxilia o professor a compreender em qual estágio o aluno se encontra, em relação ao seu desenvolvimento emocional, social e intelectual.

2 OBJETIVO GERAL

O trabalho foi realizado com intuito de observar e analisar a relação professor-aluno, a estrutura da escola, o comportamento dos alunos perante o professor entre vários aspectos tendo como objetivo principal relacionar estas características com as principais teorias defendidas por grandes estudiosos da psicologia da educação.



2 REFERENCIAL TEÓRICO

É evidente que a educação é de grande importância para a construção de uma sociedade mais desenvolvida e humanitária. De acordo com Delval (2001) ao longo da existência, os seres humanos aprendem uma quantidade muito grande de coisas a partir de suas necessidades. Por consequência, a aprendizagem é um fator fundamental para se analisar e compreender o comportamento humano. Cabe assim, apresentar o papel fundamental da escola, que de acordo com Corsino (2009) a escola é o lugar encarregado pela organização, seleção e entre outros elementos da cultura a ser repassado as novas gerações, e além de selecionar o que deverá ser ensinado, deve ser pensado como os conhecimentos serão organizados para serem aprendidos da melhor forma possível. E ainda de acordo com esta mesma autora, os conhecimentos repassados são responsáveis pelas atividades intelectuais influenciando a produção cultural fora dos muros escolares.

Diante de inúmeros desafios encontrados na educação brasileira, destaca-se o da própria escola em perceber e intervir nas dificuldades dos seus estudantes. É importante observar o comportamento dos alunos, para compreender e pensar em uma melhor forma de auxiliar no aprendizado dos alunos observados. Nas palavras de Araújo:

Considera-se que em razão de tomar como objeto de estudo vidas reais, o estudo do desenvolvimento pela psicologia revela-se fascinante, embora seja também complexo. Essa complexidade se explica pelo fato de que o ser humano, em sua evolução, está sujeito a influências diversas, como: o contato com outras pessoas, as experiências anteriores, sua própria realidade individual, suas capacidades, suas dificuldades, havendo, assim, muitas questões internas e externas a influenciar esse processo. (ARAÚJO, 2002; p. 20)

Senkiw (2014) afirma que na maioria das vezes, o problema de aprendizagem não está centrado apenas no aluno, mas no contexto em geral, portanto a não aprendizagem, requer de todos uma reflexão, considerando o contexto sociocultural e pedagógico, no qual o aluno está inserido. Para Souza (1996) os fatores relacionados ao sucesso e ao fracasso da aprendizagem dividem-se em três variáveis integradas entre si, e são designados como: ambientais psicológicos e metodológicos, a junção desses fatores resulta-se no desempenho escolar de uma criança.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Segundo Fita (1999) a motivação é um conjunto de variáveis que ativam a conduta e a orientam em determinado sentido para poder alcançar um objetivo. Às vezes os alunos não se sentem motivados dentro da sala de aula, sendo assim de grande relevância a presença de um bom professor que consiga motivar os alunos, visando a aprendizagem. Pois de acordo com Knuppe (2006) “sem motivação não há aprendizagem”.

Segundo Tapia (1996), algo que pode auxiliar os professores a compreender a motivação de seus alunos é observar seus comportamentos, o que dizem e o que fazem as crianças quando precisam realizar atividades relacionadas com a aprendizagem.

Para Piaget (1971) esse desenvolvimento é representado pela sua Teoria dos Estágios Cognitivos onde compreende que o desenvolvimento se dar em quatro estágios: sensório-motor, pré-operacional, operações concretas e operações formais. Para Barros (2008) o estágio de operações formais é a fase que o indivíduo se liberta do real, permitindo criar e recriar reflexões e teorias a seu modo. Focaremos no estágio operações formais que está ligado a fase de desenvolvimento a qual foi feita a observação.

Estágio de operações formais a idade é a partir dos 12 anos que de acordo Barros (2008) apud Piaget (2007), refere à afirmação da vida afetiva, com a formação de sua personalidade e a inserção no mundo adulto. Onde neste estágio é possível raciocinar do real para o simplesmente possível, ou seja, que ele imagine um grande número de probabilidades até chegar a uma solução do problema.

De qualquer modo, Fontana (2002) retraz uma passagem de Piaget que compreende a forma do pensamento em uma estrutura que o indivíduo experimente várias combinações de proposições hipotéticas, sendo conhecido como raciocínio hipotético-dedutivo, pois o indivíduo vai ser capaz de criar hipóteses e fazer deduções.

De acordo com Freire (1996), é preciso insistir: este saber necessário ao professor, que ensinar não é transferir conhecimento, não apenas precisa de ser apreendido por ele e pelos educandos nas suas razões de ser, mas também precisa de ser constantemente testemunhado, vivido. Para Bruner (1991) aproveitar o potencial que o indivíduo traz e valorizar a curiosidade natural da criança são princípios que devem ser observados pelo educador.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Para Fontana (2002) o desenvolvimento humano cumpre uma função que é produzir nas pessoas estruturas lógicas que venham possibilitar ao indivíduo atuar sobre o mundo.

Barros (2008) demonstrou que há vários fatores sociais que afetam a formação da personalidade. Porém, os dois fatores principais são o lar e a escola. No lar, temos a relação entre pais e filhos, que para muitos psicólogos, a constelação da família desempenha papel importante na sua formação. Na escola, ela o ajuda a vencer suas dificuldades. Resumindo, Barros (2008) afirma que se a qualidade do lar e da família de uma criança tem importância comprovada na formação de sua personalidade, também são significativos seus amigos, sua experiência escolar e a comunidade na qual vive.

3 METODOLOGIA

Entre os dias 26 a 30 de junho de 2017 foi realizada uma observação estruturada utilizando - se como critérios, a postura do aluno em sala de aula, e a relação com os professores, acompanhou-se o roteiro de aula dos professores, com o objetivo de verificar a relação professor/aluno em cada aula. A participação, realização de atividades, e o conhecimento utilizado ao responder as perguntas do professor também foram pontos observados.

A observação aconteceu na Unidade Escolar Escola Estadual Santa Geneveva (U.E.E.E.S.G), localizada no município de Augustinópolis – TO, e ocorreu durante aulas de matemática, inglês e português em duas turmas de 6º ano, a turma A possuía 23 alunos, e a turma B 29, tais turmas possuíam alunos com faixa etária entre 11 a 16 anos. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) a idade prevista, em sua normalidade para alunos do 6º ano, é de 11 anos, nesse contexto, foi possível perceber uma distorção idade-série nas turmas observadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a observação, a princípio pode-se observar que os alunos possuem um comportamento bastante ativo em relação à desordem, isso até mesmo no momento em que o professor está presente na sala de aula, momento esse, em que o professor inicia o conteúdo a ser trabalhado durante a aula. Há bastante agressão física e verbal entre os alunos, bem como desrespeito entre eles e deles para com os professores.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Esta observação mostra que os alunos reagem por estímulos, há um grande desrespeito entre os alunos e professores, isso acontece devido à indisciplina em sala de aula no instante da exposição do conteúdo, e mostra que os alunos se comportam durante a exposição da aula, devido o interesse de somente obtenção de nota.

No que se refere à relação professor-aluno de acordo com as observações feitas notou-se a atitude autoritária por parte de alguns professores direcionada aos alunos, durante as aulas desses professores o silêncio e a ordem predominava na sala de aula, os alunos mantinham-se comportados em sua maioria por medo do professor. Segundo Vasconcelos (2012) conhecer os limites de sua autoridade é tarefa necessária a todo professor. Tais limites devem ser rigorosamente obedecidos para que haja a coerência desejável ao bom desempenho docente, tornando os relacionamentos mais fáceis e, em decorrência, mais produtivos.

Quanto ao desenvolvimento dos alunos em relação aos conteúdos abordados, podemos observar que possuem um grande déficit de aprendizagem, a maioria dos alunos não tem interesse em realizar as atividades seja na sala de aula ou em casa, não levam o livro didático para as aulas, os recursos disponibilizados para o professor já são escassos, há somente o quadro branco e pincel. Com o livro didático os alunos acompanham o conteúdo que é exposto durante as aulas, porém, a maioria não leva para as aulas, e na maioria das vezes isso dificulta para o professor fazer uma aula produtiva, pois os alunos não conseguem acompanhar o conteúdo.

É importante também explicitar a aprendizagem como algo que deve ser significativo na vida do indivíduo, onde se sobressai a qualidade de um envolvimento pessoal, permanente e que vai ao encontro das necessidades do sujeito, afirma La Rosa (2003). Podemos observar que devido à localização da escola em uma zona específica de famílias carentes, os alunos que frequentam a escola em questão possuem um perfil socioeconômico baixo, isso é um fator que influencia no processo de aprendizagem desses alunos, pois já precisam trabalhar para ajudar a família, e acabam deixando a escola sem segundo plano.

Durante a observação, podemos observar a presença de vários perfis de alunos, a maioria eram alunos com problemas relacionados à família que precisavam de orientação, e os professores acabavam intervindo na situação, desse modo vemos que um dos ambientes mais importantes é a escola, pois a mesma deve proporcionar um clima em



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

que os alunos se sintam seguros e apoiados, são fatores que contribuem para o desenvolvimento escolar dos alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a observação foi possível não somente observar a interação professor/aluno, como também os desafios enfrentados pelos educadores da unidade escolar, ministrar aulas para alunos de uma mesma série, com alunos com faixas etárias diferentes, o que dificulta muitas vezes a didática do professor, porque como visto nas teorias do desenvolvimento da aprendizagem, aluno tem facilidade em adquirir certos conhecimentos em determinada faixa etária.

Percebemos também que a educação é formada por um conjunto de fatores e não somente com o professor em sala de aula, visto que a escola é apenas uma extensão da educação do indivíduo.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Rodrigo. **Psicologia da Educação**. Bahia: FTC, 2002.

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 2008.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

BRUNER, J. **O Processo da educação Geral**. 2ª ed. São Paulo: Nacional, 1991.

CORSINO, Patricia. **Anos iniciais do Ensino Fundamental**. TV Brasil, 2009.

DELVAL, J. **Aprender en la vida y en la escuela/ Juan Delval – Madrid: Morata, 2001.**

FITA, E. C. **O professor e a motivação dos alunos**. In: TAPIA, J. A.; FITA, E. C. **A motivação em sala de aula: o que é, como se faz**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

FONTANA, David. **Psicologia para Professores**. São Paulo: Loyola, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** /Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KNÜPPE, Luciane. **Motivação e desmotivação: desafio para as professoras do Ensino Fundamental**. Educar em Revista [en línea] 2006.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

LA ROSA, Jorge. **Psicologia e educação: o significado do aprender** / Organização Jorge de La Rosa. 7º. Ed. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

PIAGET, J. **A Epistemologia Genética**. RJ: Vozes, 1971. Tradução: Nathanael C. Caixeiro. L'èpistémologie Génétique. Paris: Universitaires de France, 1971.

SOUZA, E.M. **Problemas de aprendizagem - criança de 8 a 11 anos**. Bauru: EDUSC, 1996.

TAPIA, J.A. GARCIA-CELAY, I. M. **“Motivação e Aprendizagem Escolar”**. In: COLL.C; MARCHESI. A; PALACIOS . J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Artes Médicas, 1996.

VASCONCELOS, Maria Lúcia. **Educação básica a formação do/ professor, relação professor-aluno, planejamento, média e educação/** Maria Lúcia Vasconcelos – São Paulo: Contexto, 2012

